

Alentejo Circular promove transição para economia sustentável

8 de Janeiro, 2018

Com vista a um modelo cada vez mais eficiente e com menor produção de resíduos, o projeto Alentejo Circular quer funcionar como uma ferramenta de promoção da economia circular junto das explorações agrícolas e agroindústrias do Alentejo. A iniciativa resulta de uma parceria entre o ISQ e a Universidade de Évora, aprovada pelo Alentejo 2020, no âmbito de um Sistema de Apoio a Ações Coletivas “Qualificação”, e é apoiada por um investimento de 387 mil euros.

Segundo Bruno Magalhães, da equipa técnica do projeto Alentejo Circular, a iniciativa pretende “sensibilizar e mobilizar os agentes económicos do Alentejo nas fileiras do azeite, vinho e suinicultura para a adoção do modelo da economia circular”. Para tal, procura “promover o interesse e a sensibilização para esta temática e estabelecer as condições de base para a realização de futuros projetos de economia circular nos referidos setores económicos”, acrescenta.

Numa primeira fase, o trabalho destina-se a estabelecer um diagnóstico aos três setores da região – azeite, vinho e suinicultura. Segue-se uma avaliação às boas práticas a nível nacional e internacional de economia circular, oportunidades e barreiras à sua implementação.

O consórcio deverá depois informar, sensibilizar e ouvir empresas do setor, bem como outras partes interessadas, sobre a utilização eficiente de recursos e a valorização de resíduos e subprodutos. Nesta segunda fase, o trabalho passa por promover a comunicação e a partilha de conhecimento, demonstrando os benefícios de soluções circulares e suscitando o interesse das empresas. Já durante as jornadas “Alentejo Circular”, serão desenvolvidas sessões informativas e de networking.

O projeto, que teve início a 1 de novembro de 2016, terá uma duração total de 24 meses, estando a sua conclusão prevista para outubro de 2018.